

CONVITE AO BEM

Sedes fortes, determinados, cômnicos de suas responsabilidades, firmes nos objetivos a ser perseguidos, corajosos ante às movimentações da agressividade natural do mundo. Postados na posição do combate, do bom combate. Postados na posição daquele que, trabalhando, serve. Daquele que constrói com sua luta. Daquele que serve de instrumento para o progresso do meio em que vive.

Convite ao bem, já que do mal estamos fartos e decepcionados. O único proveito que dele tiramos é a experiência de que só no bem nos realizamos. Deixemo-nos envolver pela atmosfera de luz, porque se dela ainda não fazemos parte, nela poderemos pelo menos banhar nossos espíritos, num clima de vibrações que permitem a construção da paz. Que permitem o crescimento na linha do bem. Que permitem a paciência, a perseverança.

No tumulto das horas pouco poderemos construir; no trabalho do bem tudo poderemos fazer, até mesmo a nossa renovação pessoal. Perseveremos: a luta existirá sempre. O chamamento da frente é o compromisso assumido com o alto, com o Cristo, com o bem. Em torno dele devemos investir todas as nossas forças e ideais, porque, ao assumir o trabalho do bem, o mal não tem o direito de nos prender na retaguarda. Estejamos decididos a reformar o nosso compromisso com o passado e a construir um futuro melhor.

Ninguém está cativo do mal, se associar-se ao trabalho do bem; ninguém está obrigado à retaguarda, se aceitar o trabalho da renovação. Convite renovado, reiterado, apelo feito aos seus corações. Eis-me aqui sempre, sob o comando do Cristo, chamando-os ao compromisso que assumiram.

Áureo, em 2/11/2000